

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PIBIC/CNPq

Pedagogia da Diferença e Fernand Deligny

PD E FD

Autora: Helen Carvalho Goulart

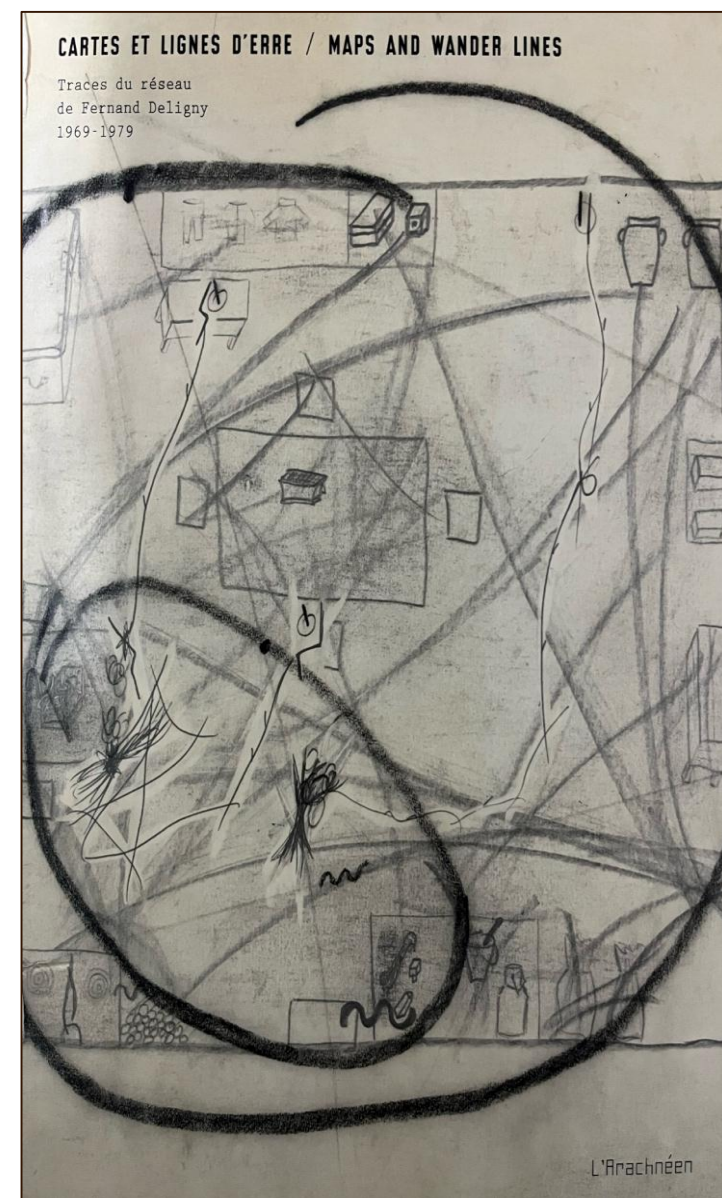
Orientadora: Sônia Regina da Luz Matos



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Objetiva-se extrair vestígios pedagógicos da obra *Cartes et lignes d'erre* (2013) do escritor e educador francês Fernand Deligny (1913 - 1996).

A obra refere-se à experiência em uma região francesa, *Cévennes*, onde houve convivência com crianças autistas e a rede Deligny. Os adultos ou "presenças próximas", são "orientadas" por Deligny para transcrever o percurso das crianças autistas no território geográfico, surgem assim os mapas - *cartes*. O livro tem um reconhecimento artístico por sua composição de mapas feitos entre 1969 e 1979.



Capa: *Cartes et lignes d'erre*, fotografia de criação própria

RESULTADOS PARCIAIS

Esses croquis eram traçados a partir de um mapa principal e depois na base deste eram registrados os trajetos utilizando folhas de papel vegetal. Tal técnica de registro possibilitava uma sobreposição dos movimentos dos trajetos das crianças autistas. As linhas trocam de cores e de espessura para demonstrar diferentes intenções nos trajetos.

A linha de errância é um traço dos movimentos das crianças autistas e ela se faz descoberta a partir desta técnica de sobreposição COM as crianças e não SOBRE as crianças.

Imagem 1: base "croqui"

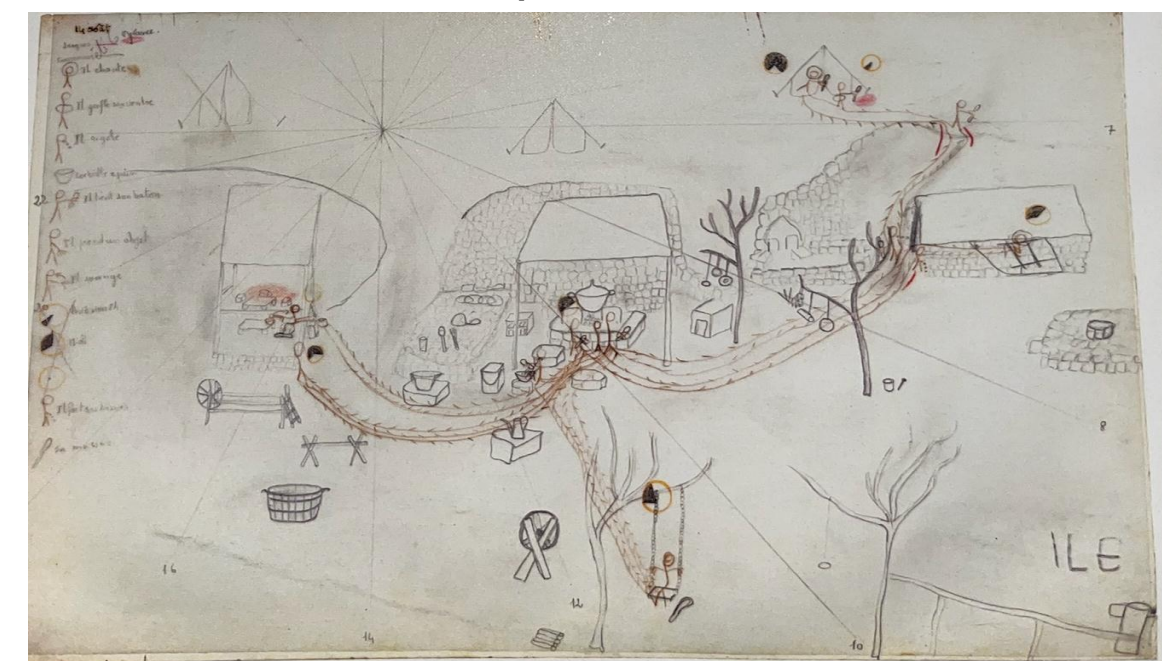
Um mapa junto com quatro folhas de rastreamento, traçado por Gisèle Durand. Verão 1969.

L'île d'en Bas. (DELIGNY, 2013, p-26)

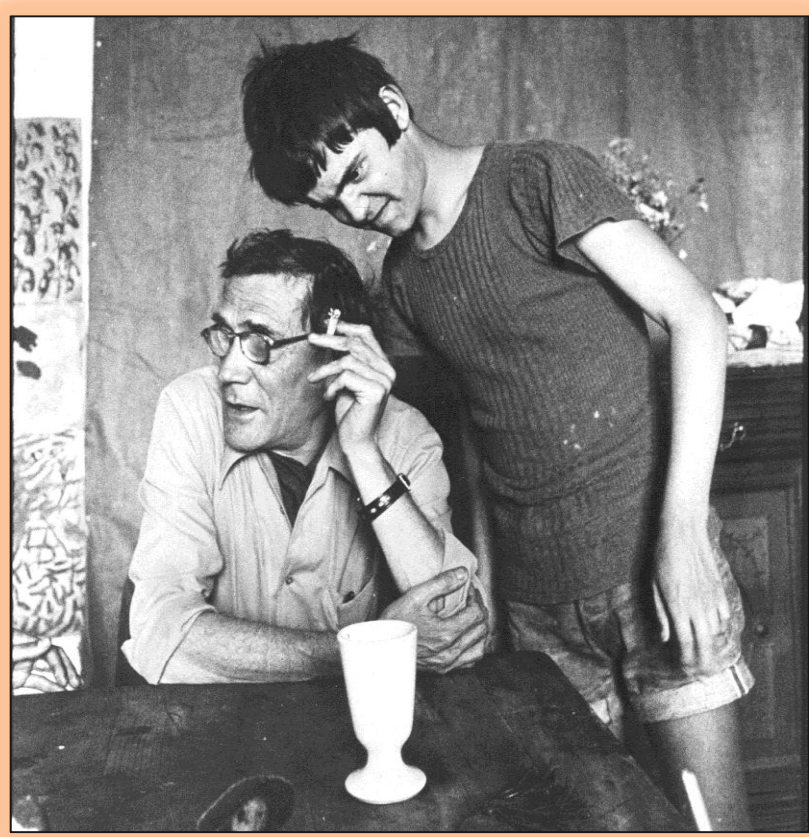


Imagem 2: Folha de rastreamento 1 - 14 de agosto de 1969. Sobreposição no mapa

L'île d'en Bas. (DELIGNY, 2013, p-26)



MATERIAL E MÉTODO



Fernand Deligny e Janmari

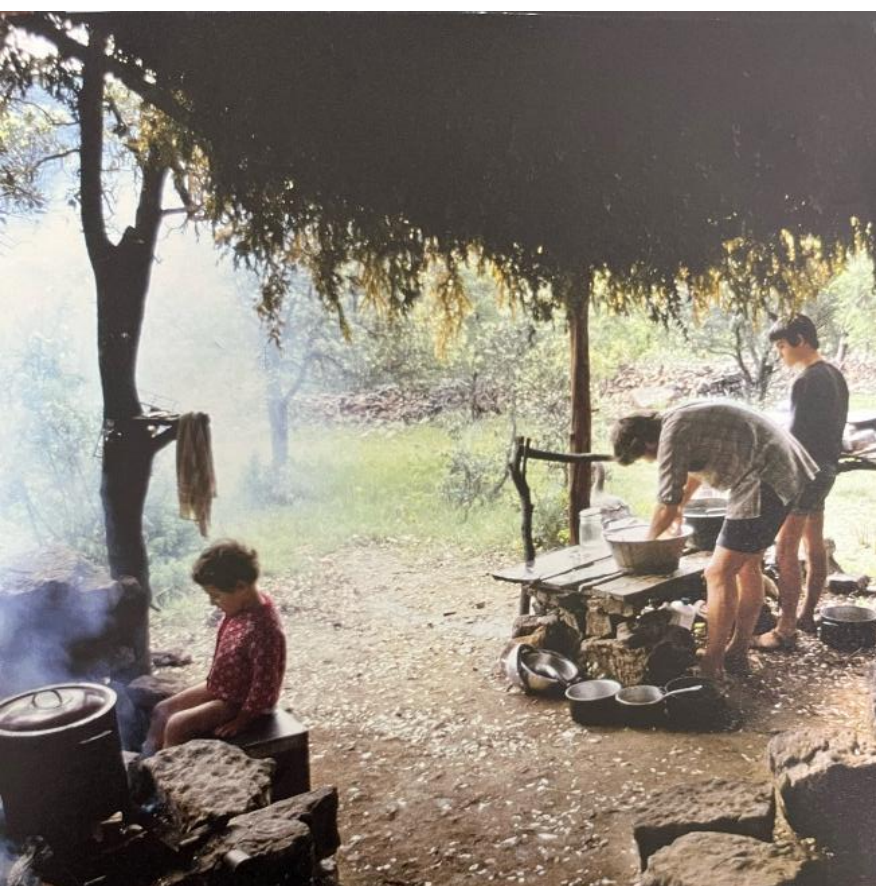
Investigação bibliográfica-conceitual da obra *Cartes et lignes d'erre* (2013) do autor Fernand Deligny (1913-1996). Neste método envolve a tradução da obra que somente existe bilíngue: francês e inglês

Do Livro: *Cartes et lignes d'erre* Mapas e linhas de errância

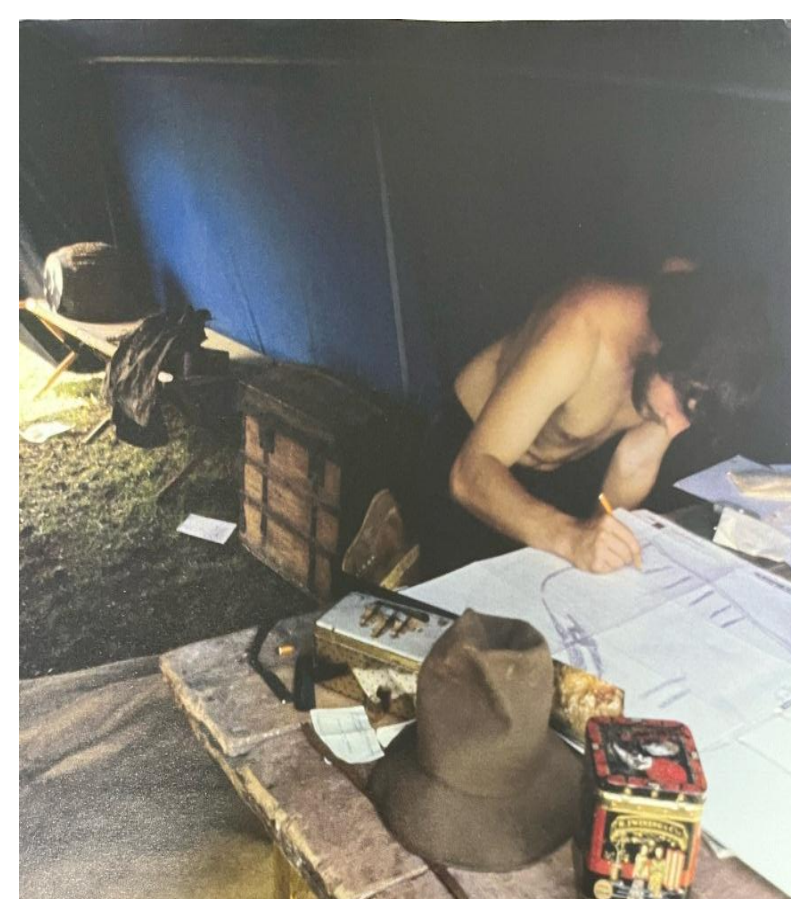
O livro tem como foco mostrar os mapas e como eles expressavam o funcionamento da rede Deligny junto a experiência com às crianças autistas nas regiões rurais de *Cévennes*.

Cévennes, Le Serret, 1973

Acampamento presenças próximas e crianças autistas



Fotografias de Thierry Boccon-Gibod



Cévennes, Le Serret, 1973

Presença próxima fazendo o mapa dos trajetos das crianças

O livro é composto de 200 mapas que expressam o trajeto das crianças autistas e das "presenças próximas" de modo cartográfico. Para localizar a disposição dos trajetos feitos pelas crianças se elaboram croquis e desenhos (mapas) de objetos, de símbolos, de gestos, de linhas e de signos dispostos no espaço físico, e dos movimentos de cada pessoa que vive neste espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Le Serret 1973, acampamento com crianças autistas e presenças próximas

Fotografia de Thierry Boccon-Gibod

1. Uma pedagogia da diferença, pode ser extraída nesta obra, quando retiramos dos mapas um funcionamento cartográfico que faz aparecer as subjetividades das crianças autistas e suas singularidades de um tipo de existência autística (MATOS e MIGUEL, 2020). Não há patologia no autismo, há uma pedagogia que extrai a potência de existir do outro.
2. Há a configuração de um modo de vida e de estar com crianças autistas, em meio a um espaço físico com o outro, esse estar com, é um meio de existir sem a interação pela linguagem verbal das presenças próximas com as crianças autista. Por isso, traçar os mapas é importante.
3. Com alguns elementos que derivam da antropologia que mistura a etologia, assume um lugar de não intervir no espaço e sim estar com as crianças no espaço geopolítico. Uma geopolítica-pedagógica pela estética e ética das experiências com as crianças autistas passa a se constituir com mais força nos outros capítulos do livro que a pesquisa vai dar continuidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELIGNY, Fernand. *Cartes et lignes d'erre: Maps and Wander Lines*. L'Arachnéen. Paris, França. 2013.

GRIZON, Camille; GOULART, Helen. Um estudo em Fernand Deligny. *In: Anais do VII Colóquio de Educação Discente*. 2022, p. 130-133. Caxias do Sul. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/vii-cedu-coloquio-de-educacao-discente-3861/>. Acesso em 03 ago. 2023.

MATOS, Sônia Regina da Luz. MIGUEL, Marlon. Conversação sobre Fernand Deligny e o Aracniano. *ETD-Educação Temática Digital*. Campinas, SP v.22 n.2 p.498-516 abr./jun.2020. DOI 10.20396/etd.v22i2.8654857 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8654857>. Acesso em: 25 de jun 2023